

Geologia da Região Costeira de Maputo-Catembe

Ruben Dias e José Tomás Oliveira

Mais de 70% da região é ocupada por areias de duna. As mais recentes (consideradas do Holocénico), que ocorrem junto à costa, são constituídas por areias eólicas, de granularidade fina e cor esbranquiçada, identificadas como Formação de Xefina, por serem semelhantes às que ocorrem na ilha com o mesmo nome, a NE da cidade de Maputo. As mais antigas, do Pliocénico (formações de Congolote (Foto 1), Malhazine e Machava) têm cor amarelada clara ou acastanhada por alteração meteórica, e estão associadas a um sistema de dunas interiores. Apesar do estado de degradação destas dunas, já fixadas pela vegetação arbustiva, é possível reconhecer que a maior parte delas tem cristas alongadas na direção NW-SE, provavelmente paralelas à direção dos ventos dominantes que as geraram. Entre as dunas desenvolvem-se depressões intradunares aplanadas, geralmente cobertas com vegetação rasteira que coloniza solos mais húmidos e mais argilosos (Foto 2). Associados a pequenos e efémeros riachos ocorrem aluviões e eluviões.



Foto 1



Foto 2

Na área da cidade de Maputo, as características litológicas, associadas ao forte declive das arribas e à deficiente ocupação do território, tornam a região suscetível à ocorrência de deslizamentos de terras (Fig. 1 e 2).

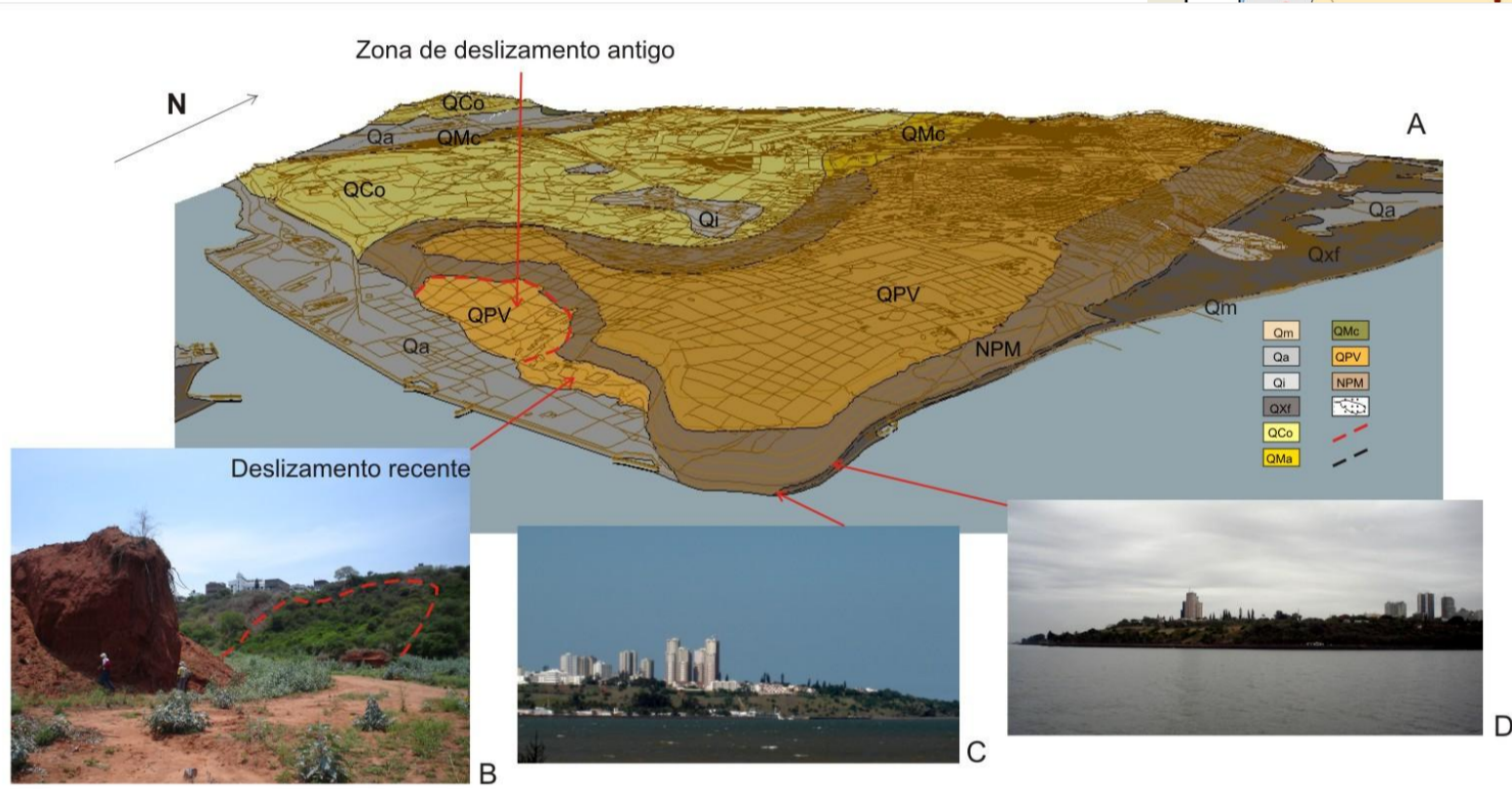


Figura 2. Modelo digital do terreno com a geologia da cidade de Maputo (A); bloco escorregado e indicação da cicatriz ainda visível (B); colina de Maputo e arriba associada (C); outra perspectiva da arriba de Maputo (D).

Junto ao litoral as áreas aplanadas constituídas por sedimentos arenosos e argilas (planícies tidais) estão cobertas por vegetação herbácea do tipo sapal. Quando as planícies tidais estão mais sujeitas a efeito das águas salgadas associadas às marés aparecem mangais (Foto 3).



Foto 3

Sob as dunas, mas só visível nas arribas, há arenitos vermelhos, lateritizados, com espessura variável, no máximo de 20 m, que constituem a Formação da Ponta Vermelha (Foto 4) atribuída ao Pliocénico inferior (≈ 2 Ma). Esta unidade faz passagem, para baixo, aos arenitos arcóscicos com pequenas intercalações de conglomerados, conjunto este, com espessura da ordem dos 10 m, que representa a Formação de Ponta Maona, bem exposta nas arribas de Catembe (Foto 5), com possível idade de Plio-Pliocénico (2,0 - 5 Ma).



Foto 4



Foto 5

A unidade geológica mais antiga que aflora na região da carta é a Formação de Tembe, constituída por arenitos bem consolidados, com estratificação cruzada (Foto 6), localmente bioturbados (Foto 7) e ricos em fósseis de *Ostrea* (Foto 8). Esta unidade só é observável nas arribas, sendo unicamente conhecida a parte superior, pelo que a sua espessura é desconhecida. A idade desta formação é possivelmente do Miocénico superior (5 - 6 Ma).



Foto 6



Foto 7



Foto 8

Os arenitos da Formação de Ponta Vermelha estão ferruginizados (Colina de Maputo) e os que compõem as formações de Ponta Maona e Tembe estão calcificados (Foto 9), atestando condições de clima quente. Ocorrem também crostas ferruginosas na Formação de Ponta Maona (Foto 10).

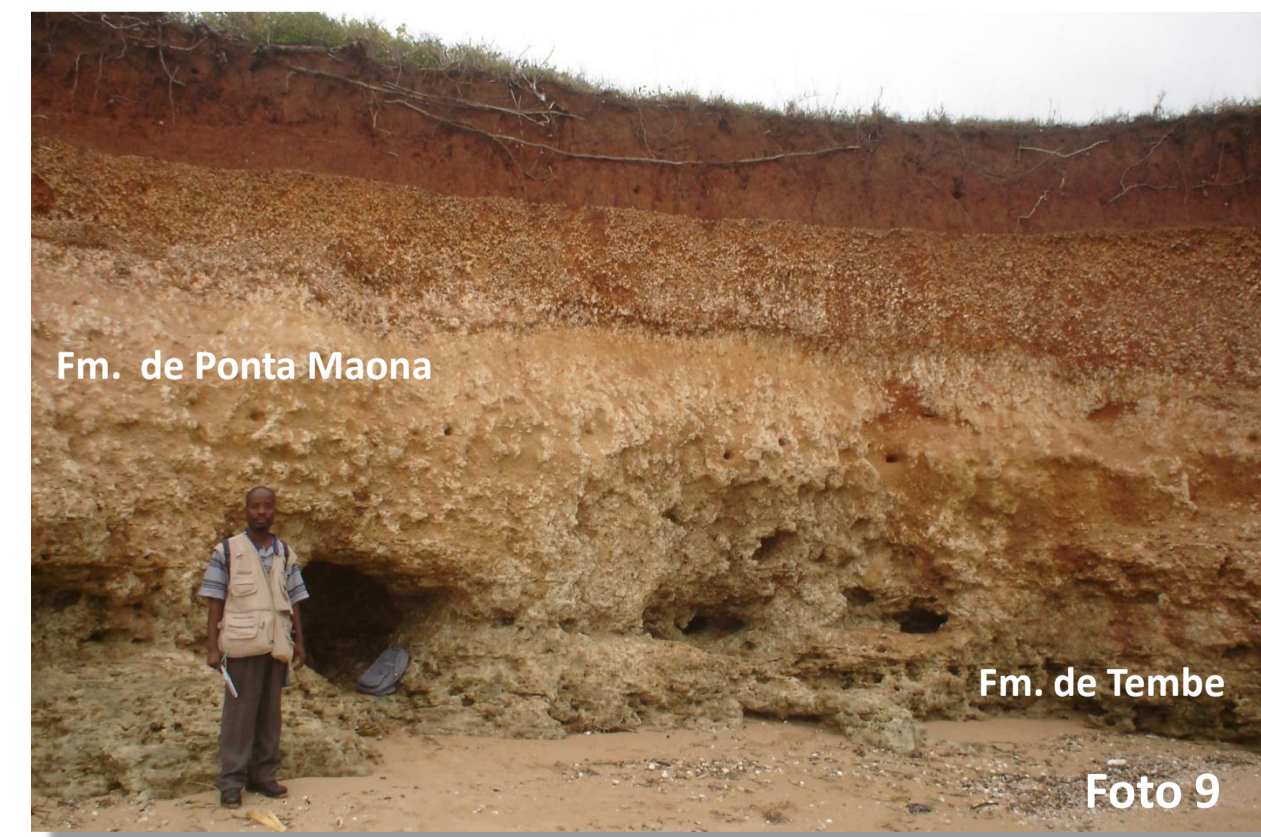


Foto 9



Foto 10

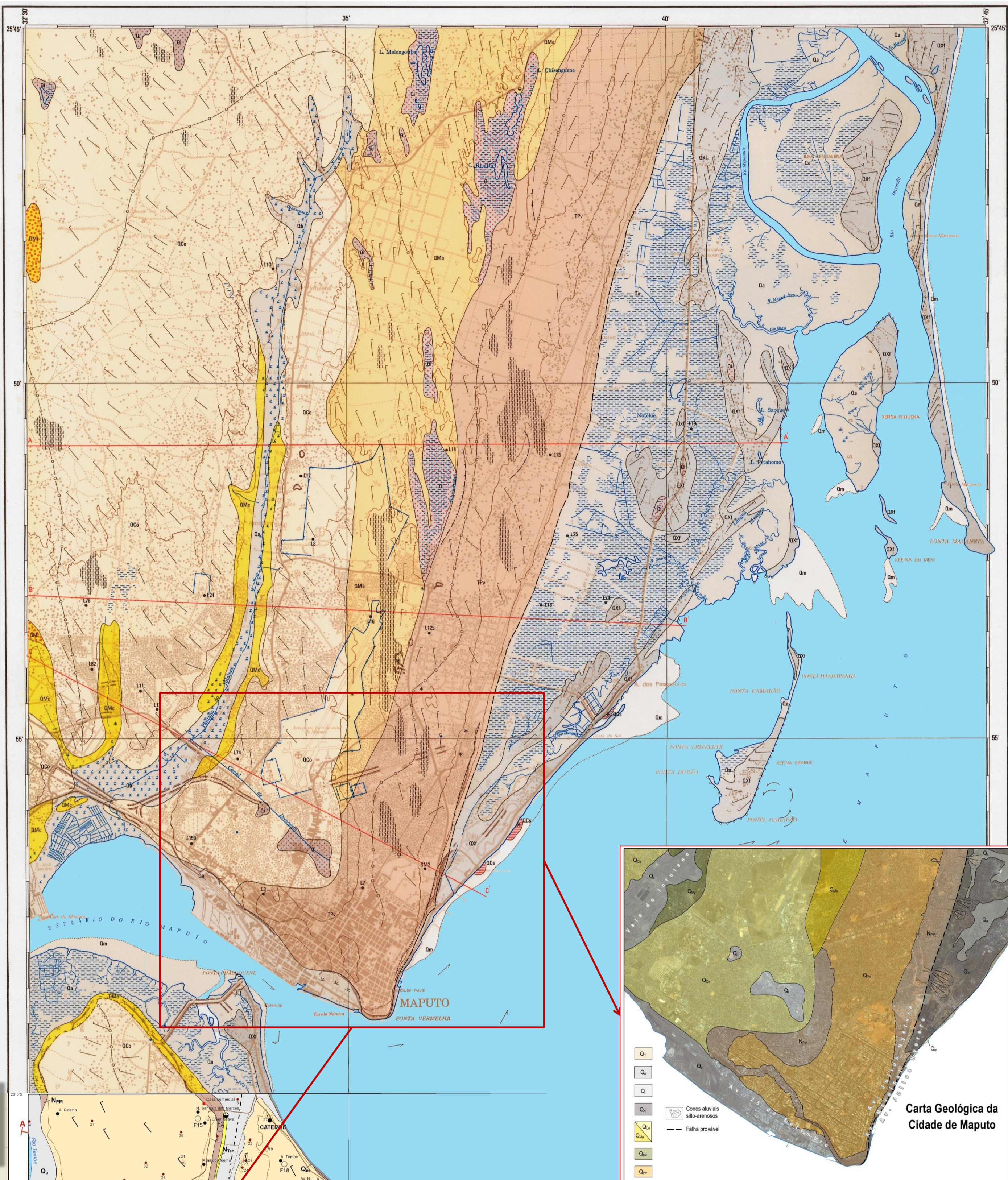
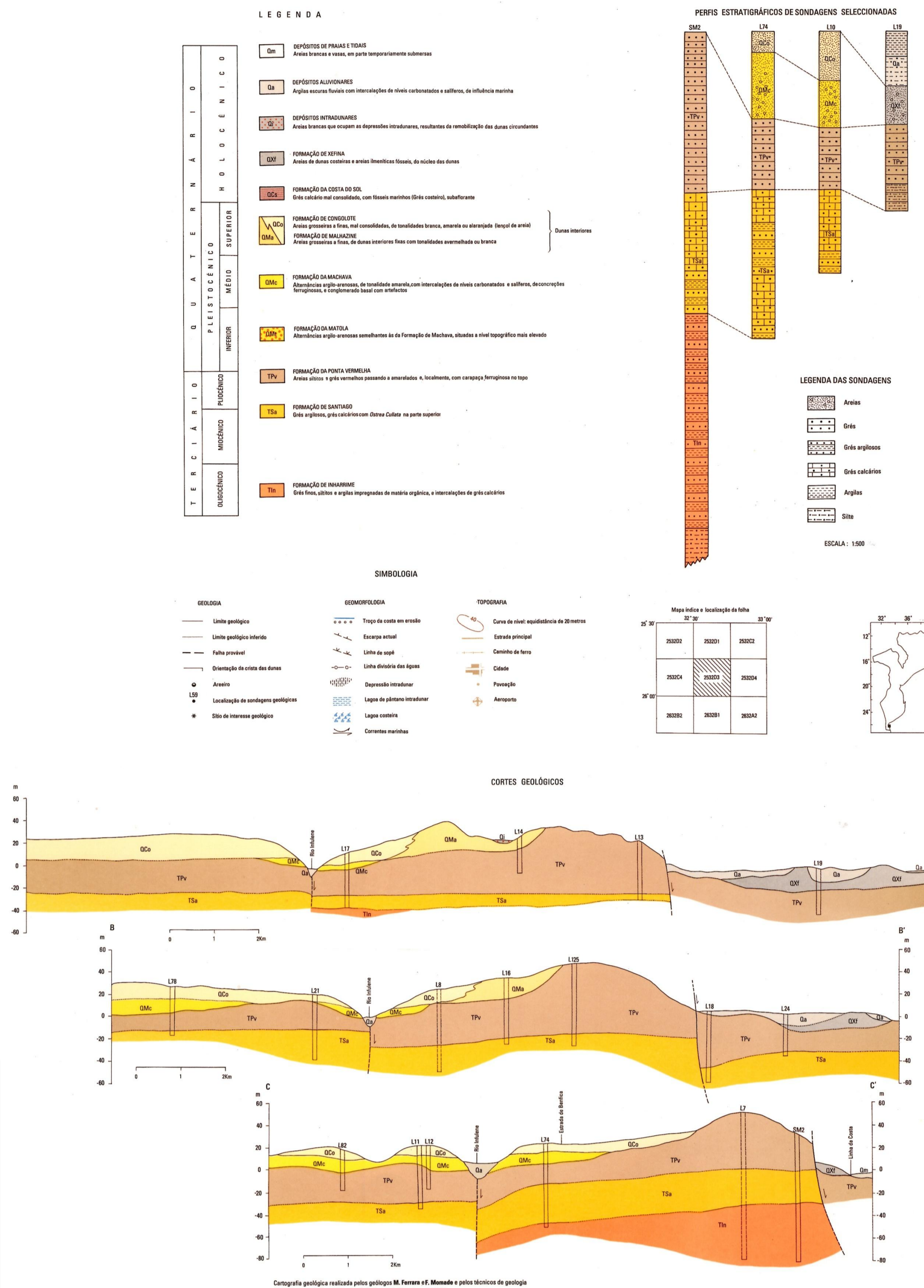


Figura 1. Carta geológica reinterpretada da cidade de Maputo, sobre imagem de satélite do serviço de mapas da ESRI.



CARTA GEOLÓGICA DE MAPUTO

CARTA GEOLÓGICA DE CATEMBE

SÉRIE GEOLÓGICA 1:50 000